

Reuso de datos de pesquisa: uma revisão bibliométrica

Reuse of research data: a bibliometric review

Reutilización de datos de investigación: una revisión bibliométrica

Crislaine Zurilda Silveira

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação,
Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal
de Santa Catarina, Brasil*

crislaine.silveira@ufsc.br

 <https://orcid.org/0000-0003-3081-9968>

Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda

*Departamento de Ciências da Administração,
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil*

rogerlacerda@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-5151-172X>

Thiago Magela Rodrigues Dias

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação,
Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal
de Santa Catarina, Brasil*

thiagomagela@cefetmg.br

 <https://orcid.org/0000-0001-5057-9936>

Resumo

No decorrer do tempo foram sendo observadas as potencialidades econômicas no compartilhamento e reuso dos dados de pesquisa. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em meados da década de 1990, recomendou o compartilhamento dos dados de pesquisa com financiamento público. O reuso de dados pesquisa permite a reanálise de evidências, reprodução e verificação de resultados, minimizando a duplicação de esforços, e aproveitando o trabalho de outros. Com o objetivo de verificar como o tema vindo sendo tratado pela literatura científica, com o uso do instrumento *Knowledge Development Process Constructivist (ProKnow-C)*, foram selecionados 32 artigos para compor um portfólio bibliográfico representativo e qualificado, que foi analisado a partir de bibliometria. A análise permitiu verificar os autores que mais publicaram artigos sobre a temática, bem como os periódicos mais relevantes, como o PLOS ONE que concentrou 5. Dos 32 artigos selecionados, 28 receberam menos de 100 citações, a partir do *Google Scholar*. Foi possível verificar também uma tendência de pesquisas na área da Ciência da informação uma vez que os periódicos de destaque no portfólio bibliográfico estão vinculados a essa área do conhecimento. O uso do *Proknow-C* se mostrou importante para identificar os artigos mais relevantes sobre o reuso de dados de pesquisa.

Palavras-chave: Reuso de dados de pesquisa, Dados secundários, Análise secundária, Bibliometria, Proknow-C.

Recepción: 15 Febrero 2023 | Aceptación: 10 Junio 2023 | Publicación: 01 Abril 2024

Cita sugerida: Silveira, C. Z., Lacerda, R. T. O. y Dias, T. M. R. (2024). Reuso de dados de pesquisa: uma revisão bibliométrica. *Palabra Clave (La Plata)*, 13(2), e219. <https://doi.org/10.24215/18539912e219>



Abstract

In the course of time being observed surveys such as the use of data and surveys were carried out. The Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), in the mid 1990s, recommended sharing research data with public funding. The research data reuse allows for evidence reanalysis, reproduction and verification of results, minimizing duplication of effort, and leveraging the work of others. With the objective of verifying how the subject seeing being treated by the scientific literature, with the use of the instrument *Knowledge Development Process Constructivist (ProKnow-C)*, 32 references were selected for a representative and qualified bibliographic portfolio, which was analyzed based on bibliometrics. It was possible to verify that Kim was the author who published the most, the journal PLOS ONE was also relevant to the theme. Of the 32 articles selected, 28 received less than 100 citations from *Google Scholar*. It was also possible to verify that there is a trend of research in information science since the outstanding journals in the bibliographic portfolio are linked to this area of knowledge. The use of *Proknow-C* proved to be important to identify the most relevant articles on the reuse of research data.

Keywords: Reuse of research data, Secondary data, Secondary analysis, Bibliometrics, Proknow-C.

Resumen

A lo largo del tiempo se observó el potencial económico de compartir y reutilizar los datos de investigación. Ya la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OCDE), a mediados de la década de 1990, recomendó compartir datos de investigación financiados con fondos públicos. La reutilización de los datos de investigación permite volver a analizar la evidencia, reproducir y verificar los resultados, minimizando la duplicación de esfuerzos y aprovechando el trabajo de otros. Con el objetivo de verificar cómo está siendo tratado el tema por la literatura científica, utilizando el instrumento *Knowledge Development Process Constructivist (ProKnow-C)*, se seleccionaron 32 artículos para un portafolio bibliográfico representativo y calificado, que fue analizado mediante un abordaje bibliométrico. En él, fue posible verificar los autores que publicaron más artículos sobre el tema. La revista *PLOS ONE* también fue relevante para el tema con un total de 5 artículos. De los 32 artículos seleccionados, 28 recibieron menos de 100 citas de *Google Scholar*. También se pudo constatar una tendencia de investigación en el área de ciencias de la información, ya que las revistas que se destacan en el portafolio bibliográfico están vinculadas a esta área de conocimiento. El uso de *Proknow-C* demostró ser importante para identificar los artículos más relevantes sobre la reutilización de datos de investigación.

Palabras clave: Reutilización de datos de investigación, Datos secundarios, Análisis secundario, Bibliometría, Proknow-C.

1. Introdução

No passado, dados de pesquisa duramente coletados eram compartilhados apenas entre alguns colegas confiáveis e conhecidos (Curty, Crowston, Specht, Grant & Dalton, 2017). No entanto, no decorrer do tempo foram sendo observadas as potencialidades econômicas no compartilhamento e reuso desses dados.

A ideia de que a reutilização de dados de pesquisa possibilita a economia de custos e esforços de pesquisa, começou a ganhar visibilidade com as discussões lideradas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no Reino Unido, em meados da década de 1990, que recomendou o compartilhamento e o acesso aberto a dados de pesquisa com financiamento público dentro e entre comunidades de pesquisa. (Chauvette, Chick-Makaroff & Molzahn, 2019; Childs, Loma, Mcleod & Cook, 2014; Van de Sandt, Dallmeier-Tiessen, Lavasa & Petras, 2019).

Em 2001, os institutos nacionais de saúde dos Estados Unidos, foram uma das primeiras agências de financiamento a introduzir uma política de compartilhamento de dados de pesquisa (Perrier, Blondal & Macdonald, 2020). Aos poucos essa exigência, foi sendo incorporada por periódicos de alto impacto, como Nature e a família de periódicos PLOS (Park & Wolfram, 2017).

Muitas partes interessadas estão envolvidas nas infraestruturas de conhecimento associadas aos dados de pesquisa. Estes incluem os pesquisadores e equipes que produzem os dados, agências de financiamento que fornecem os recursos para conduzir pesquisas, universidades e outras instituições de pesquisa onde as investigações são baseadas ou conduzidas, formuladores de políticas de pesquisa em organizações públicas e privadas, usuários atuais e potenciais desses dados e as bibliotecas e arquivos que podem ser responsáveis pela sua gestão (Borgman, Scharnhorst & Golshan, 2019).

Embora os dados sejam partes fundamentais do processo de pesquisa, extraí-los como produtos a serem compartilhados e reutilizados por outros pesquisadores, pode ser uma tarefa árdua, que envolve uma diversidade de dados, indivíduos, disciplinas, contextos, culturas, requer tempo e esforço necessários para entender e reanalisar os dados publicados, despesas além da condução da pesquisa em si e a privacidade dos participantes das pesquisas (Borgman, Scharnhorst & Golshan, 2019; Joo, Kim & Kim, 2017; Park & Wolfram, 2017; Thanos, 2017).

Thanos (2017) afirma que apesar do reuso de dados de pesquisa ser considerado complexo, ele tem se tornando uma característica distinta da prática científica moderna, pois permite a reanálise de evidências, reprodução e verificação de resultados, minimizando a duplicação de esforços.

A reutilização de dados de pesquisa ou a reusabilidade é entendida pelo autor como a facilidade de utilização de dados para pesquisa científica legitimada por uma ou mais comunidades de pesquisa (comunidades de consumidores) e que são produzidas por outras comunidades de pesquisa (comunidades de produtores) com um propósito para estudar um novo problema. Van de Sandt, Dallmeier-Tiessen, Lavasa & Petras, (2019) ampliam a abrangência do reuso de dados de pesquisa como o uso de qualquer recurso de pesquisa independente de quando é usado, a finalidade, as características dos dados e seu usuário, ou seja, nessa perspectiva o reuso pode ser caracterizado pelo uso dos dados pela pessoa o coletou para a mesma finalidade ou para outra.

Para Gregory (2020) a reutilização de dados de pesquisa pode ser uma grande promessa da pesquisa, pois têm sido propostas diversas plataformas e políticas para facilitar a descoberta e a reutilização desses dados, tais como: a *European Open Science Cloud*, esquemas de metadados (como o esquema *DataCite*), e repositórios de dados de pesquisa, como *Google Dataset* e o *Research Datada Elsevier*.

Portanto, com o uso do instrumento *Knowledge Development Process Constructivist (ProKnow-C)*, foram selecionados artigos sobre o tema reuso de dados de pesquisa, os quais compuseram um portfólio bibliográfico representativo e qualificado do tema. Posteriormente, foi realizada uma análise bibliométrica, com o uso dos

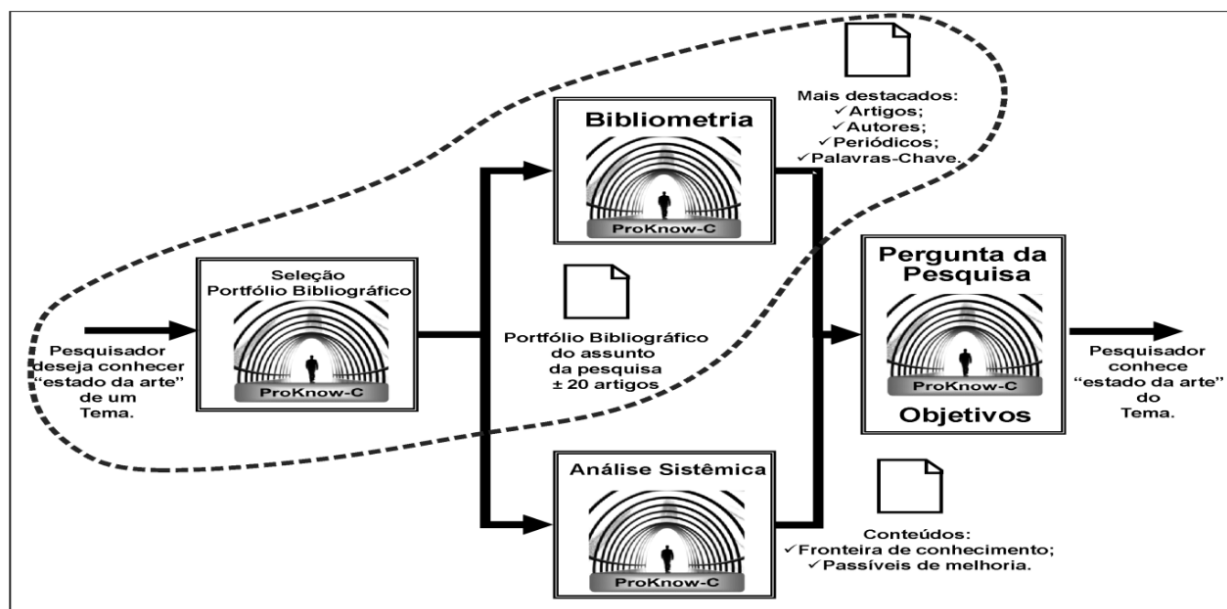
indicadores autores, periódicos e palavras-chaves com o objetivo de destacar sua relevância na temática apresentada.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: após a seção introdutória, na seção dois serão apresentados os aspectos metodológicos que conduziram a pesquisa, na seção três é apresentada a bibliometria onde são descritos os resultados encontrados e as discussões, na seção quatro são realizadas as conclusões e na última seção são apresentadas as referências utilizadas.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura usando o instrumento *ProKnow-C*, cujo objetivo é embasar a construção do conhecimento do pesquisador sobre uma determinada temática a partir da seleção dos artigos relevantes que irão compor um portfólio bibliográfico (Lacerda, Ensslin & Ensslin, 2012). O processo é composto por quatro etapas: (a) seleção de um portfólio de artigos sobre o tema da pesquisa; (b) análise bibliométrica do portfólio; (c) análise sistêmica; e a (d) definição da pergunta e do objetivo de pesquisa (Ensslin, Ensslin & Pinto, 2013). A Figura 1 ilustra essas etapas.

Figura 1:
Etapas do *Proknow-C*.

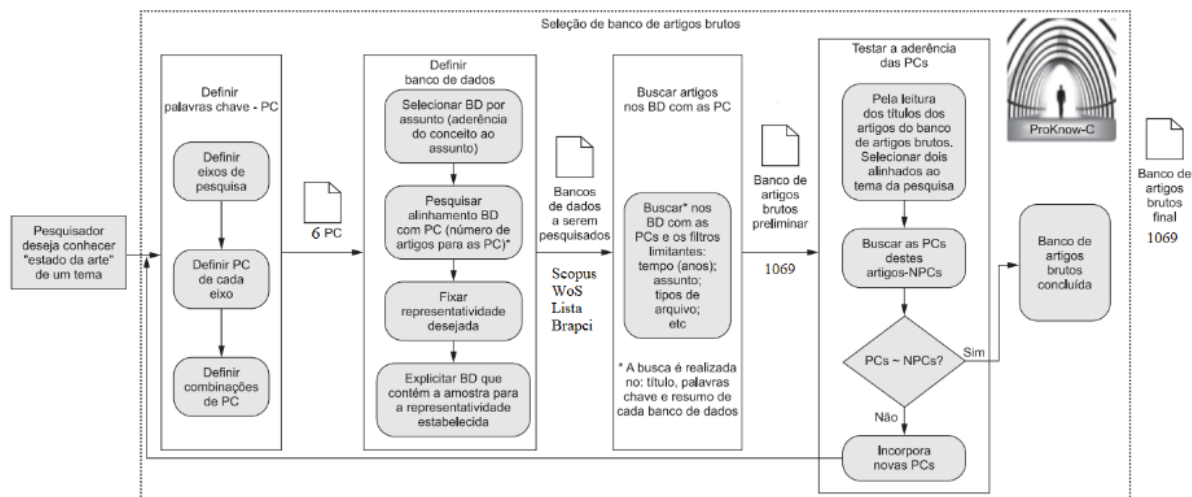


Fonte: adaptado de Ensslin, Ensslin & Pinto (2013).

Neste artigo é relatado apenas as duas primeiras etapas do *Proknow-C*, a seleção do portfólio bibliográfico e a realização da bibliometria, a partir da análise dos autores, periódicos e palavras-chaves. Pois entende-se que para os propósitos desta pesquisa, as duas primeiras etapas do *Proknow-C* são suficientes.

A seleção e análise do portfólio bibliográfico foi iniciada a partir da identificação dos artigos que compuseram o banco de dados de artigos brutos, da filtragem dos artigos com base no alinhamento da pesquisa e da demonstração da representatividade do portfólio bibliográfico através da bibliometria. Na Figura 2 são sintetizadas as atividades que fizeram parte da composição do banco de dados de artigos brutos.

Figura 2:
Composição do banco de dados de artigos brutos.



Fonte: adaptado de Lacerda, Ensslin & Ensslin (2012).

A composição do banco de artigos brutos abarcou a definição dos eixos de pesquisa e das palavras-chave, as combinações de busca e a seleção das bases de dados. Foram definidas duas bases multidisciplinares, a *Scopus* e a *Web of Science* (WOS) e duas bases de dados específicas da área da Ciência da Informação, a *Library Information Science & Technology Abstracts with full text* (LISTA) e a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). O critério de seleção das bases se baseou na cobertura temática, na disponibilização de ferramentas de busca que abrangiam operadores booleanos, na possibilidade de realizar o refinamento dos resultados e na importação dos registros para *software* gerenciadores.

As buscas nas bases de dados foram realizadas em abril de 2022. Nas bases de dados *Scopus* e *WOS*, as buscas se concentram nos títulos, nas palavras-chave e no resumo, enquanto que nas bases LISTA e BRAPCI as buscas foram realizadas em todos os campos, devido a limitação dessas fontes. Foram definidos como critérios elegibilidade: artigos de periódicos publicados nos idiomas inglês, espanhol e português e com cobertura temporal de 2012 a 2022 para que se pudesse abarcar os artigos recentes e representativos sobre o tema. O número de registros recuperados em cada base de dados, estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1
Registros recuperados nas bases de dados.

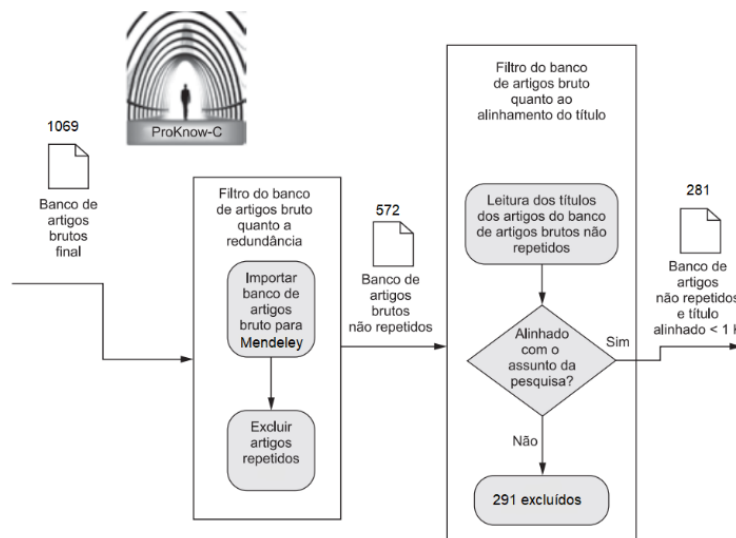
Estratégia Combinação de buscas	Bases de dados			
	Scopus	Web of Science	Lista	BRAPCI
"research data" AND "reu*"	315	240	118	
"research data" AND "re-use"	64	38	22	
"scientific data" AND "reu*"	101	97	16	
"scientific data" AND "re-use"	15	11	03	
"dados de pesquisa" AND "reu*"				29
"dados científicos" AND "reu*"				0
TOTAL	1.069			

Fonte: elaborado pelos autores.

Após as buscas, foram selecionados 2 artigos de maneira aleatória para o teste de aderência das palavras-chaves utilizadas na busca, cujo objetivo foi verificar a necessidade de adição de outros que termos que também representassem o tema da pesquisa, no entanto, não foram identificados novos termos.

A atividade seguinte do *Proknow-C* correspondeu a filtragem dos artigos com base no alinhamento da pesquisa, conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3
Filtragem dos artigos com base no alinhamento da pesquisa.



Fonte: adaptado de Lacerda, Ensslin & Ensslin (2012).

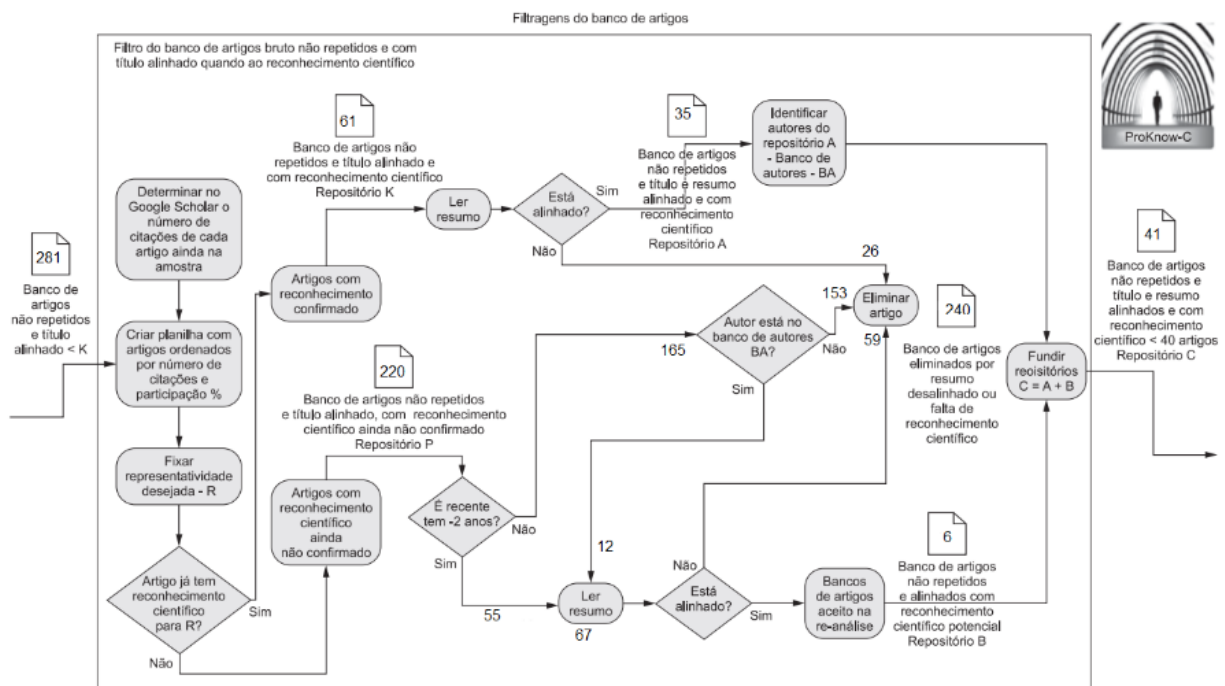
Os 1.069 registros recuperados que compuseram o banco de artigos brutos foram exportados para o gerenciador bibliográfico *Mendeley*, onde foram identificados os registros duplicados. A exclusão desses registros gerou um conjunto com 572 registros que passaram a compor a atividade de leitura dos títulos, que identificou que 291 registros não possuíam alinhamento com o tema da pesquisa, restando 281 trabalhos.

Esses 281 registros, cujos títulos possuíam alinhamento com o tema da pesquisa, foram analisados pelo seu reconhecimento científico, obtido pelo índice de citações gerados pelo *Google Scholar*. A partir do índice de citação de cada artigo, foi aplicado conceito do Teorema de Pareto, no qual os artigos mais citados representam a maioria do reconhecimento científico presente no conjunto atual de artigos (Lacerda, Ensslin & Ensslin, 2012). Com isso, somando todas as citações dos 281 artigos analisados, obteve-se um total de 5.943 citações, desses, um conjunto com 61 artigos representaram 80,83% de todas as citações. Contudo, os artigos que individualmente foram citados 22 vezes ou mais, foram incluídos no portfólio de pesquisa, pois possuíam o reconhecimento científico de acordo com o Teorema de Pareto (Lacerda, Ensslin & Ensslin, 2012).

Na atividade seguinte foi realizada a leitura dos resumos desses 61 artigos, cujo objetivo foi verificar seu alinhamento com o tema de pesquisa, como resultado dessa atividade obteve-se a identificação de 35 artigos com reconhecimento científico e com alinhamento ao tema.

Os 220 artigos que não possuíam reconhecimento científico, ou seja, aqueles que corresponderam a apenas 19,17% das citações, conforme Teorema de Pareto, passaram por um processo de reconsideração, cujas condições para fazerem parte do portfólio da pesquisa, era que precisavam ter sido publicados há menos de 2 anos, dado que não tiveram possibilidades de serem bem citados ainda e que os artigos publicados há mais de 2 anos, devesseser de autoria de algum pesquisador já presente no grupo dos artigos com reconhecimento científico e com alinhamento ao tema (Lacerda, Ensslin & Ensslin, 2012). Após essa etapa, 6 artigos foram adicionados ao banco de artigos não repetidos, mas alinhados com título e resumo e com reconhecimento científico potencial. A Figura 4 sintetiza todas as etapas envolvidas na filtragem dos artigos com base no alinhamento da pesquisa.

Figura 4
Processo de filtragem dos artigos conforme alinhamento da pesquisa.



Fonte: adaptado de Lacerda, Ensslin & Ensslin (2012).

Com base na Figura 4, é possível observar que ao final do processo 41 artigos passaram para a fase de leitura integral dos textos, a fim de concluir a filtragem dos artigos conforme alinhamento da pesquisa. Ao fim da leitura, 32 artigos foram selecionados para compor o portfólio de pesquisa, conforme autores citados no Quadro 2 e as referências listadas no Apêndice A.

Quadro 2.

Artigos que fazem parte do portfólio bibliográfico.

Citações	Ano	Autores	Citações	Ano	Autores
328	2015	Fecher, Friesike, & Hebing	39	2015	Womack
273	2018	Bhattacharya, Dunn, Thomas, Smith, Schaefer, Chen, Hu, Zalocusky, Shankar, Shen-Orr, Thomson, Wisser & Butte	36	2019	Van de Sandt, Dallmeier-Tiessen, Lavasa & Petras
195	2014	Danciu, Cowan, Basford, Wang, Saip, Osgood, Shirey-Rice, Kirby, & Harris	35	2019	Zuiderwijka & Spiers
107	2015	Federer, Lu, Joubert, Welsh & Brandys,	31	2018	Tenopir, Christian, Allard & Borycz
86	2018	Pănescu & Manta	29	2017	Joo, Kim & Kim
86	2020	Carroll, Garba, Figueroa-Rodríguez, Holbrook, Lovett, Materechera, Parsons, Raseroka, Rodriguez-Lonebear, Rowe, Sara, Walker, Anderson & Hudson	29	2020	Perrier, Blondal & Macdonald
80	2017	Curty, Crowston, Specht, Grant, Bruce & Dalton	28	2016	He & Nahar
69	2017	Yoon	25	2017	Thanos
69	2019	Chauvette, Schick-Makaroff, & Molzahn	24	2020	Sinaci, Núñez-Benjumea, Gencturk, Jauer, Deserno, Chronaki, Cangioli, Cavero-Barca, Rodríguez-Pérez, Pérez-Pérez, Erturkmen, Hernández-Pérez, Méndez-Rodríguez & Parra-Calderón
61	2014	Childs, Loma, Mcleod & Cook	13	2017	Joo & Kim
57	2012	Irwin, Winterton	11	2019	Yoon & Lee
48	2016	Poole	9	2020	Chatfield
46	2017	Park & Wolfram	5	2019	Park & Park
44	2020	Gregory, Cousijn, Groth, Scharnhorst & Wyatt	3	2021	Imker, Luong, Mischo, Schlembach & Wiley
42	2018	Kim & Nah	3	2020	Gregory
42	2019	Borgman, Scharnhorst & Golshan	2	2021	Krämer, Papenmeier, Carevic, Kern & Mathiak

Fonte: elaborado pelos autores.

Esses artigos serão analisados na seção seguinte por meio de uma análise bibliométrica a partir dos indicadores autor, periódicos e palavras-chave com o objetivo de destacar sua relevância na literatura.

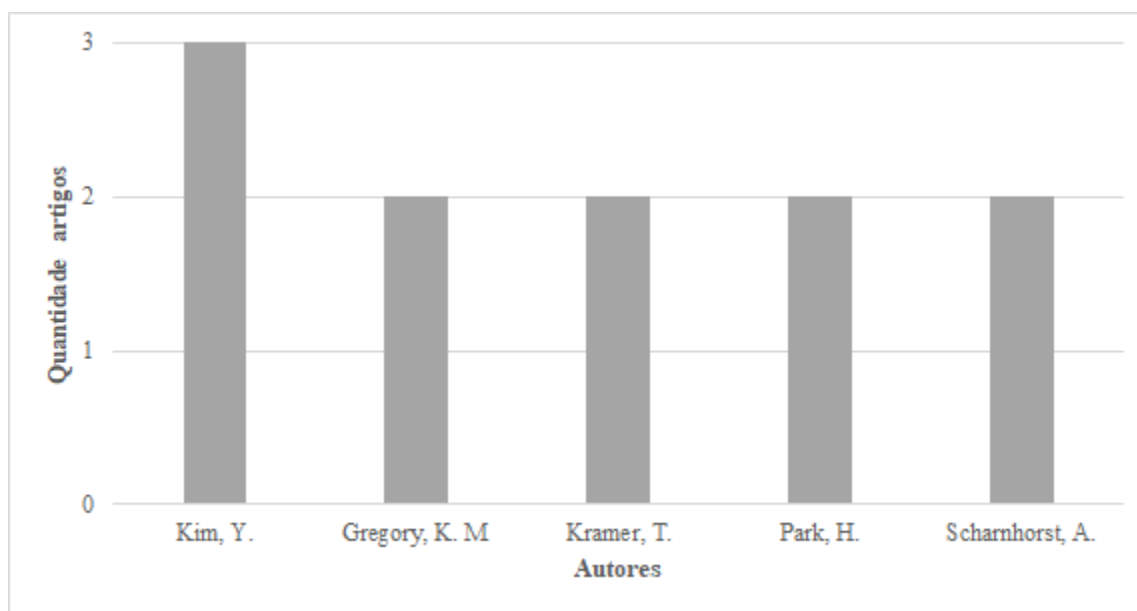
3. Análise dos dados

A análise do portfólio de artigos selecionados foi dividida em três etapas: a) análise bibliométrica dos artigos que compuseram o portfólio bibliográfico; b) análise bibliométrica das referências citadas nesses 32 artigos e a c) classificação dos artigos conforme relevância.

3.1 Análise bibliométrica do portfólio bibliográfico

No indicador autor, o objetivo foi identificar aqueles que mais publicaram sobre o tema e fazer uma breve caracterização dos autores de destaque. Foram identificados 121 autores, sendo que os 5 que mais se destacaram no portfólio bibliográfico, estão descritos na Figura 5.

Figura 5.
Autores mais relevantes.



Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se observar que Youngseek Kim foi o autor mais relevante no portfólio com 3 artigos publicados, Kathleen Gregory, Thomas Kramer, Hyoungjoo Park e Andrea Scharnhorst, possuíam 2 artigos, os demais autores não apresentados na Figura 5 possuíam apenas 1 artigo publicado no conjunto de artigos selecionados.

A partir da base de dados *Scopus*, foram levantadas algumas características dos autores de destaque, as quais estão sintetizadas no Quadro 3.

Quadro 3.

Características dos autores mais relevantes.

Autores	País de afiliação	Índice -h	Documentos produzidos*	Citações recebidas**	Primeiro documento indexado	Tópicos de proeminência (2017-2021)
Kim, Youngseek	Coreia do Sul	11	36	479	2008	Pesquisadores ; Reuso de dados; Bibliotecários
Gregory, Kathleen M.	Holanda	4	6	47	2018	Pesquisadores ; Reuso de dados; Bibliotecários
Krämer, Thomas	Alemanha	1	3	3	2018	Comportamento informacional; Recuperação da Informação; Pesquisa na web
Park, Hyoungjoo	Coreia do Sul	5	14	96	2014	Pesquisadores ; Reuso de dados; Bibliotecários
Scharnhorst, Andrea	Holanda	20	69	1167	1986	Estrutura intelectual; Análise bibliométrica; Cientometria

Fonte: elaborado pelos autores

Nota: * Documentos produzidos e indexados na *Scopus*.** Citações recebidas na *Scopus*.

Ao se analisar a afiliação dos autores, é possível verificar que eles concentram no continente europeu e asiático. Em relação às publicações, ao se verificar a quantidade de publicações Youngseek Kim e Andrea Scharnhorst são os mais produtivos, com 36 e 69 documentos produzidos e indexados na base *Scopus*, respectivamente.

Andrea Scharnhorst também é a autora mais citada e com mais impacto. Embora, em seus tópicos de proeminência dos últimos 5 anos (2017-2021) não tenham relação com o reuso de dados,¹ a autora, já possui um histórico longo de publicações, tendo o primeiro trabalho indexado em 1986, os estudos sobre reuso de dados de pesquisa, podem ser ainda pouco expressivos com relação as referências usadas no período.

Ainda em relação aos tópicos de proeminência, o reuso de dados aparece com destaque nos trabalhos citados por Kim, Youngseek, Gregory, Kathleen M. e Park, Hyoungjoo, o que pode ser um indicativo de que a temática tem ganhado atenção na literatura.

No indicador periódicos, objetivo foi identificar o mais relevante no portfólio e realizar uma breve caracterização a partir do índice do *Journal Citation Reports* (JCR) e da categoria temática de cada um. Foram identificados 23 periódicos, conforme Quadro 4.

Quadro 4.
Periódicos mais relevantes.

Periódicos	Quantidade	E-ISSN	JCR 2020	Categoria
<i>PLOS ONE</i>	5	1932-6203	3.240	Ciências multidisciplinares
<i>Data science journal</i>	2	1683-1470	N/D	Não identificada
<i>Journal of the Association for Information Science And Technology</i>	2	2330-1643	2.687	Ciência da informação e Ciência da computação
<i>Scientific data</i>	2	2052-4463	6.444	Ciências multidisciplinares
<i>Aslib Journal of information management</i>	2	1758-3748	1.903	Ciência da informação e Ciência da computação
<i>Online information review</i>	2	1468-4535	2.325	Ciência da informação e Ciência da computação
<i>Electronic library</i>	1	1758-616X	1.453	Ciência da informação
<i>International journal of information management</i>	1	1873-4707	14.098	Ciência da informação
<i>International journal of qualitative methods</i>	1	1609-4069	2.767	Ciências sociais e Interdisciplinares
<i>International journal on digital libraries</i>	1	1432-1300	0.62*	Ciência da informação
<i>Journal of academic librarianship</i>	1	1879-1999	1.533	Ciência da informação
<i>Journal of documentation</i>	1	1758-7379	1.819	Ciência da informação
<i>Journal of information science</i>	1	1741-6485	3.282	Ciência da informação
<i>Malaysian journal of library & information Science</i>	1	1394-6234	1.250	Ciência da informação
<i>Publications</i>	1	2304-6775	0.79*	Ciência da informação
<i>Qualitative report</i>	1	2160-3715	0.48*	Ciências sociais e Interdisciplinares
<i>Science & technology libraries</i>	1	1541-1109	N/D	Ciência da informação
<i>Scientometrics</i>	1	1588-2861	3.238	Ciência da informação e Ciência da computação
<i>Sociological research online</i>	1	1360-7804	2.417	Sociologia
<i>Journal of biomedical informatics</i>	1	1532-0480	6.317	Ciência da computação e Informática médica
<i>Records management journal</i>	1	1758-7689	0.54*	Ciência da informação
<i>Earth and space science</i>	1	2333-5084	2.900	Geociências
<i>Methods of information in medicine</i>	1	2511-705X	2.176	Informática médica

Fonte: elaborado pelos autores.

Notas: N/D Não disponível no JCR.

* Periódicos indexados na *Web of Science* mas que ainda não possuem fator de impacto.

O periódico que mais concentrou publicações foi o *PLOS ONE*, com 5 artigos, o *Data science journal*, o *Journal of the Association for Information Science and Technology*, o *Scientific data*, o *Aslib Journal of information management* e o *Online information review* concentraram a publicação de 2 artigos e os demais concentraram a publicação de apenas 1 artigo.

Ao se relacionar a área do periódico com os 32 artigos do portfólio, verifica-se que 10 artigos são da Ciência da informação, 7 da Ciência da informação e Ciência da computação, 7 das Ciências multidisciplinares, 2 das Ciências sociais e Interdisciplinares, 1 da Ciência da computação e Informática médica, 1 da Geociências, 1 da Sociologia, 1 da Informática médica e 2 não tiveram a área identificada. Com isso, pode-se inferir que a Ciência da informação em consonância com outras áreas do conhecimento tem forte influência na interdisciplinaridade do tema reuso de dados de pesquisa.

Conforme o Quadro 5, é possível verificar ainda que dos 23 periódicos identificados, 14 são da área de Ciência da Informação, dos quais 1 concentra a publicação no Quartil 1, 3 se concentram em Quartil 2, 6 no Quartil 3 e os demais não estão classificados nos quartis.

Quadro 5:
Quartis na ciência da informação.

Periódicos	JCR	Quartil	Quantidade de artigos
<i>International journal of information management</i>	14.098	Q1	1
<i>Journal of information science</i>	3.282	Q2	1
<i>Scientometrics</i>	3.238	Q2	1
<i>Journal of the Association for Information Science and Technology</i>	2.687	Q2	2
<i>Online information review</i>	2.325	Q3	2
<i>Aslib Journal of Information Management</i>	1.903	Q3	2
<i>Journal of documentation</i>	1.819	Q3	1
<i>Journal of academic librarianship</i>	1.533	Q3	1
<i>Electronic library</i>	1.453	Q3	1
<i>Malaysian Journal of library & information science Publications</i>	1.250	Q3	1
	0.79	N/C	1
<i>International journal on digital libraries</i>	0.62	N/C	1
<i>Records management journal</i>	0.54	N/C	1
<i>Science & technology libraries</i>	N/D	-	1
	TOTAL		17

Fonte: elaborado pelos autores.
Notas: N/D Não disponível no JCR.
N/C Ainda não classificado nos quartis.

Pode-se observar ainda que o tema tem começado a ganhar visibilidade na Ciência da Informação, uma vez que a maioria deles tem se concentrado nos periódicos situados no quartil 3.

O último indicador estudado foi as palavras-chave dos artigos selecionados, sendo que foram identificadas 123 palavras, sintetizadas na Figura 6.

Figura 6.
Síntese das palavras-chave.



Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se verificar que as palavras “research data”, “data sharing” e “data reuse”, foram as palavras que mais obtiveram destaque. Sendo que “data reuse” foi a mais citada, sendo utilizada 8 vezes; “data sharing” e “research data” foram citadas 6 vezes cada uma; “data management” foi citada 4 vezes e “citation analysis” foi citada 3 vezes. As demais receberam 2 ou menos citações. Com isso, pode-se inferir que o reuso de dados (tradução literal para “data reuse”) tem forte ligação com os estudos que tratam sobre compartilhamento de dados (tradução de “data sharing”).

3.2 Análise bibliométrica das referências dos artigos do portfólio

A próxima análise foi realizada a partir das referências citadas nos 32 artigos que compuseram o portfólio bibliográfico. Essa análise, teve como objetivo verificar: a) o reconhecimento científico dos artigos pelo número de citações; b) o número de artigos publicados por periódico e c) o número de artigos por autor. Foram identificadas 1.146 artigos citados nas referências, nesta análise foram considerados apenas artigos científicos.

Quanto ao reconhecimento científico, os 10 artigos mais citados estão descritos no Quadro 6 e as referências arroladas no Apêndice B.

Quadro 6.

Citações recebidas pelos 10 artigos mais citados nas referências do portfólio.

Quantidade de citações	Ano	Autores
103.045	1991	Ajzen
69.056	1989	Eisenhardt
67.276	1989	Davis
57.988	2003	Podsakoff, MacKenzie, Lee, & Podsakoff
46.703	1988	Anderson & Gerbing
38.648	2003	Venkatesh, Morris, Davis & Davis
33.021	1989	Davis, Bagozzi & Warshaw
27.704	1995	Mayer, Davis & Schoorman
25.512	2009	Harris, Taylor, Thielke, Payne, Gonzalez & Conde
24.316	2000	Ryan & El

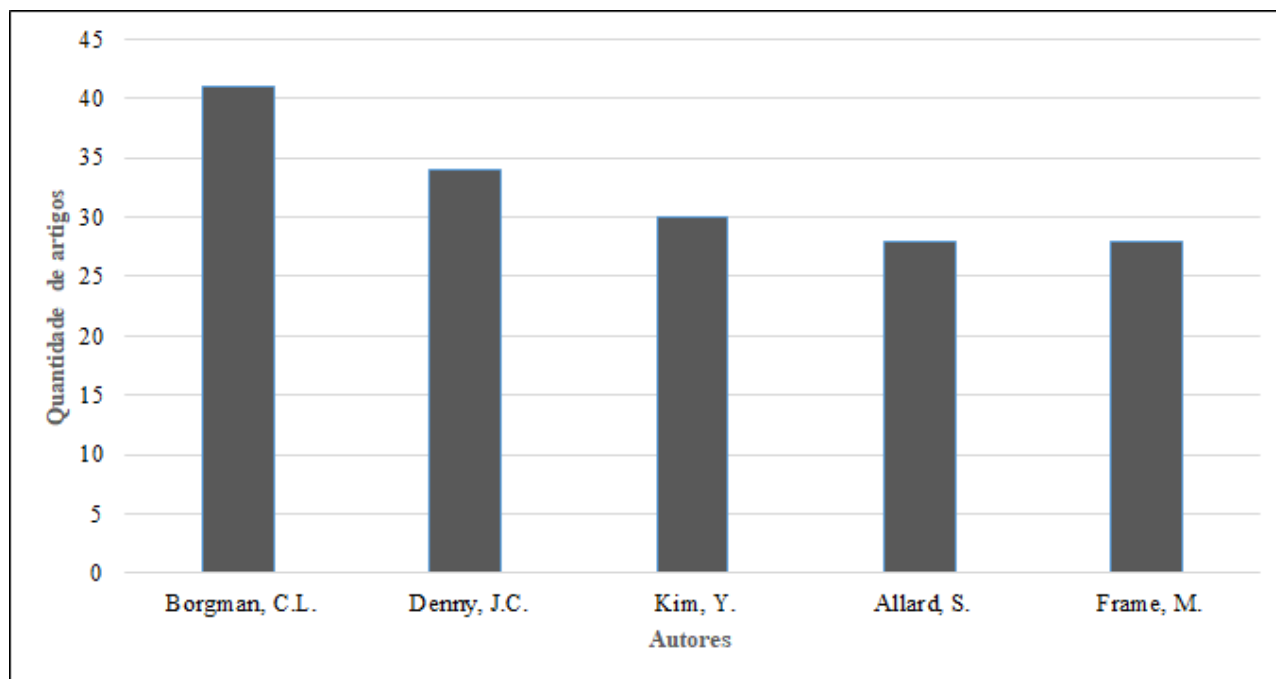
Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se observar que em relação ao reconhecimento científico extraído a partir das citações do *Google Scholar*, nenhum dos títulos explicita o termo “reuso de dados de pesquisa”, o que pode indicar que este é um tema recente e que ainda carece de reconhecimento científico considerando as citações.

A análise seguinte teve como objetivo identificar os autores mais citados nas referências, foram identificados 2.668 autores, sendo que os 5 mais citados são apresentados na Figura 7.

Figura 7.

Autores mais citados nas referências do portfólio.



Fonte: elaborado pelos autores.

Dentre os 5 autores mais citados Christine Borgman recebeu 41 citações, Joshua Denny recebeu 34 citações, Youngseek Kim recebeu 30 citações, Suzie Allard e Mike Frame receberam 28 citações cada. Pode-se observar

que dos 5 autores mais citados nas referências, Youngseek Kim é o autor que mais concentra publicações no portfólio bibliográfico.

No quadro 7 é possível verificar as características dos autores mais relevantes das referências.

Quadro 7.

Características dos autores mais relevantes.

Autores	País de afiliação	Índice-h	Documentos produzidos*	Citações recebidas**	Primeiro documento indexado	Tópicos de proeminência (2017-2021)
Borgman, Christine L.	Estados Unidos	31	116	4893	1979	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Denny, Joshua C.	Estados Unidos	75	416	22299	2000	Prontuário Eletrônico; Processamento de Linguagem Natural (PLN); Anonimização
Kim, Youngseek	Coreia do Sul	11	36	479	2008	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Allard, Suzie L.	Estados Unidos	23	58	2552	2001	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Frame, Mike T.	Estados Unidos	8	19	1098	2000	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários

Fonte: elaborado pelos autores.

Nota: * Documentos produzidos e indexados na *Scopus*.

** Citações recebidas na *Scopus*.

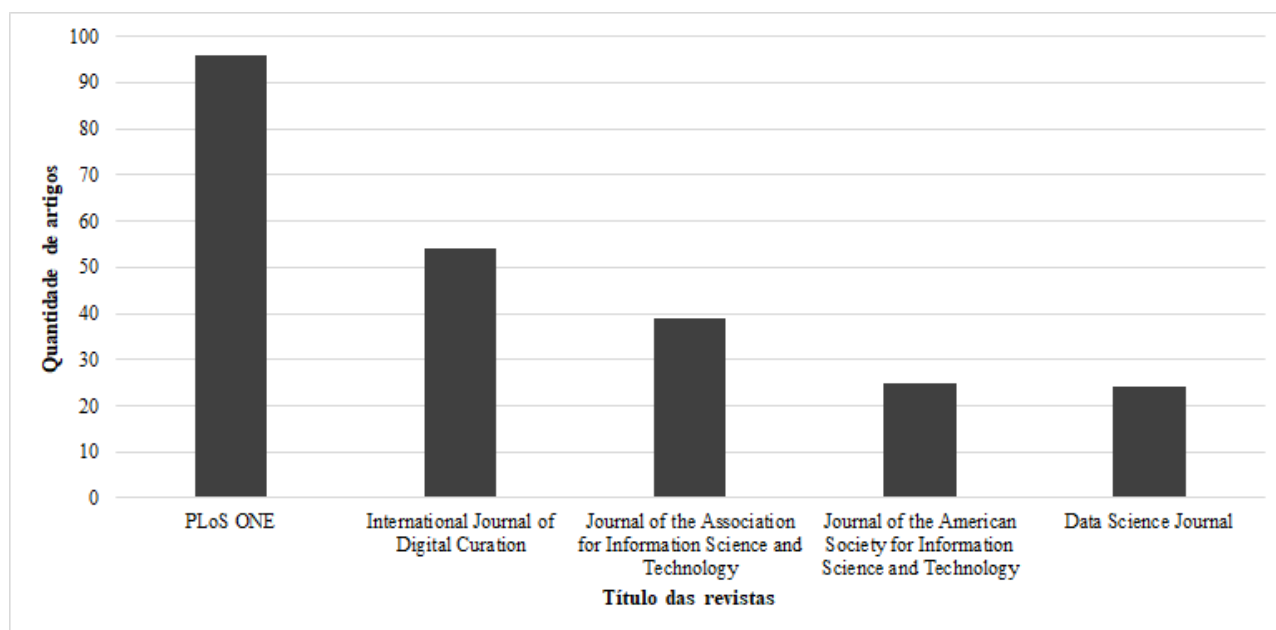
Ao se analisar o país de afiliação dos autores mais citados das referências, é possível verificar que eles concentram nos Estados Unidos. Em relação às publicações, ao se verificar a quantidade de publicações Joshua Denny, se destaca com 416 e além disso, suas publicações tem um grande impacto, com 22.299 citações num espaço temporal de 22 anos. No entanto, esse autor, é o único cujos tópicos de proeminência dos últimos 5

anos, não citam explicitamente o reuso de dados, mas citam a anonimização, que é um processo que faz parte do escopo de estudos de reuso de dados.

A última análise buscou identificar os periódicos que foram mais citadas nas referências. Foram identificados 405 periódicos, desses os 5 mais citados são apresentados na Figura 8.

Figura 8.

Periódicos mais citados nas referências do portfólio.



Fonte: elaborado pelos autores.

Dos periódicos citados, a *PLOS ONE* teve 96 artigos publicados, o *International journal of digital curation*, foi citado por 54 artigos, o *Journal of the Association for Information Science and Technology*, foi citado por 39 artigos, o *Journal of the American Society for Information Science and Technology* foi citado por 25 artigos e o *Data Science Journal* foi citado por 24 artigos.

Desses periódicos, a *PLOS ONE*, o *Journal of the Association for Information Science and Technology* e o *Data science journal* foram periódicos que mais concentraram publicações presentes no portfólio bibliográfico, sendo que o primeiro também foi o periódico de maior destaque.

Embora os periódicos *International journal of digital curation* e o *Journal of the American Society for Information Science and Technology* não tenham aparecido no portfólio bibliográfico, eles também concentram sua temática na Ciência da informação e áreas correlatas.

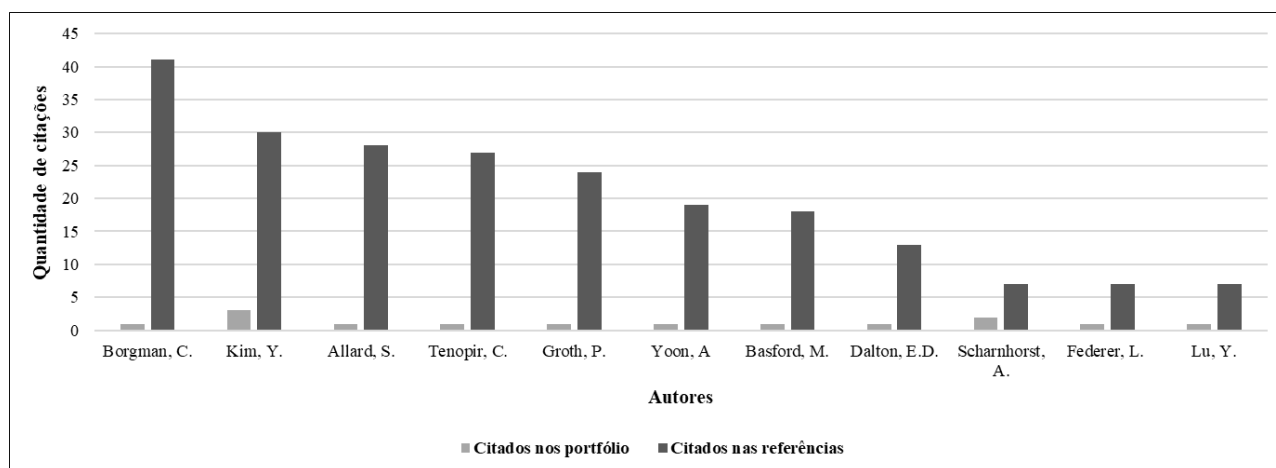
Ao se correlacionar os periódicos mais citados nas referências com os periódicos citados no portfólio bibliográfico, novamente a área da Ciência da informação é a área que mais se destaca.

3.3 Classificação dos artigos conforme relevância acadêmica

Para classificar os artigos do portfólio pela sua relevância acadêmica, o presente estudo adotou três eixos de avaliação, sendo: a) relevância dos autores a partir da quantidade de vezes que ele foi citado nas referências do portfólio e nas referências; b) periódicos de maior destaque no portfólio e nas referências e c) representatividade dos autores nos artigos no portfólio.

A relevância dos autores foi verificada a partir da comparação entre a quantidade publicações no portfólio e a quantidade de publicações nas referências, conforme Figura 9.

Figura 9.
Relevância dos autores.



Fonte: elaborado pelos autores

Ao se comparar os 10 autores mais citados nas referências com os 10 autores mais citados no portfólio bibliográfico, pode-se observar que a relevância dos autores do portfólio não foi confirmada, uma vez que nenhum deles se aproximou da quantidade de publicações dos autores citados nas referências.

No entanto, ao se relacionar as características desses autores, conforme Quadro 8, pode-se observar que o país de afiliação se concentra nos Estados Unidos e que em 6 deles mantêm a proeminência de tópicos na área da reuso de dados, pesquisadores e bibliotecários. O que coincide com as análises já verificadas nos autores do portfólio.

Quadro 8.
Características dos autores mais relevantes.

Autores	País de afiliação	Tópicos de proeminência (2017-2021)
Borgman, Christine L.	Estados Unidos	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Kim, Youngseek	Coréia do Sul	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Allard, Suzie L.	Estados Unidos	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Tenopir, Carol	Estados Unidos	Fontes de informação; Recursos Eletrônicos; Bibliotecas universitárias
Groth, Paul T.	Holanda	Incorporação; Reconhecimento de Entidade Nomeada; Implicação
Yoon, Ayoung	Estados Unidos	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Basford, Melissa	Estados Unidos	DNA; Variação genética; Sequenciamento do genoma
Dalton, Elizabeth D.	Estados Unidos	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Scharnhorst, Andrea	Holanda	Estrutura intelectual; Análise bibliométrica; Cientometria
Federer, Lisa M.	Estados Unidos	Pesquisadores; Reuso de dados; Bibliotecários
Lu, YaLing	Estados Unidos	Pesquisadores; Produtividade em Pesquisa; Mulheres na ciência

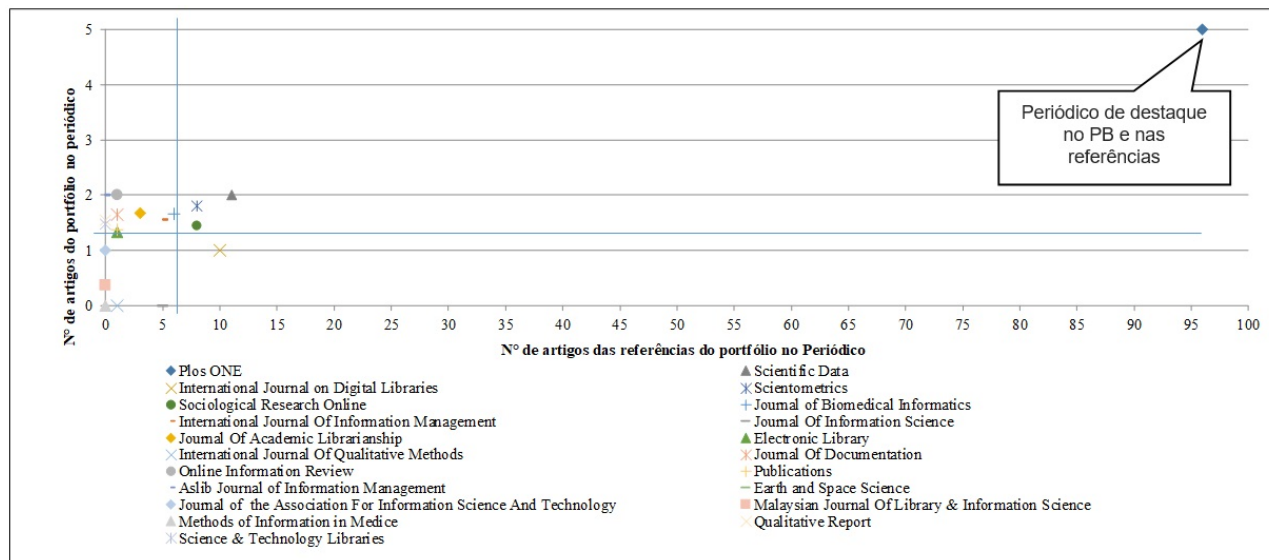
Fonte: elaborado pelos autores.

Nota: * Documentos produzidos e indexados na *Scopus*. ** Citações recebidas na *Scopus*.

Isto é, apesar da relevância dos autores do portfólio em relação aos autores referências não ser confirmada no que condiz as citações, ela se confirmou nos tópicos de proeminência reuso de dado, pesquisadores e bibliotecários.

Ao se realizar uma comparação entre o número de artigos publicados no portfólio e o número de artigos citados nas referências, o *PLOS ONE* foi o mais representativo, pois obteve destaque tanto nas referências concentrando a publicação de 96 artigos quanto portfólio concentrando a publicação em artigos dos 32 selecionados, conforme Figura 10.

Figura 10.
Periódico mais representativo

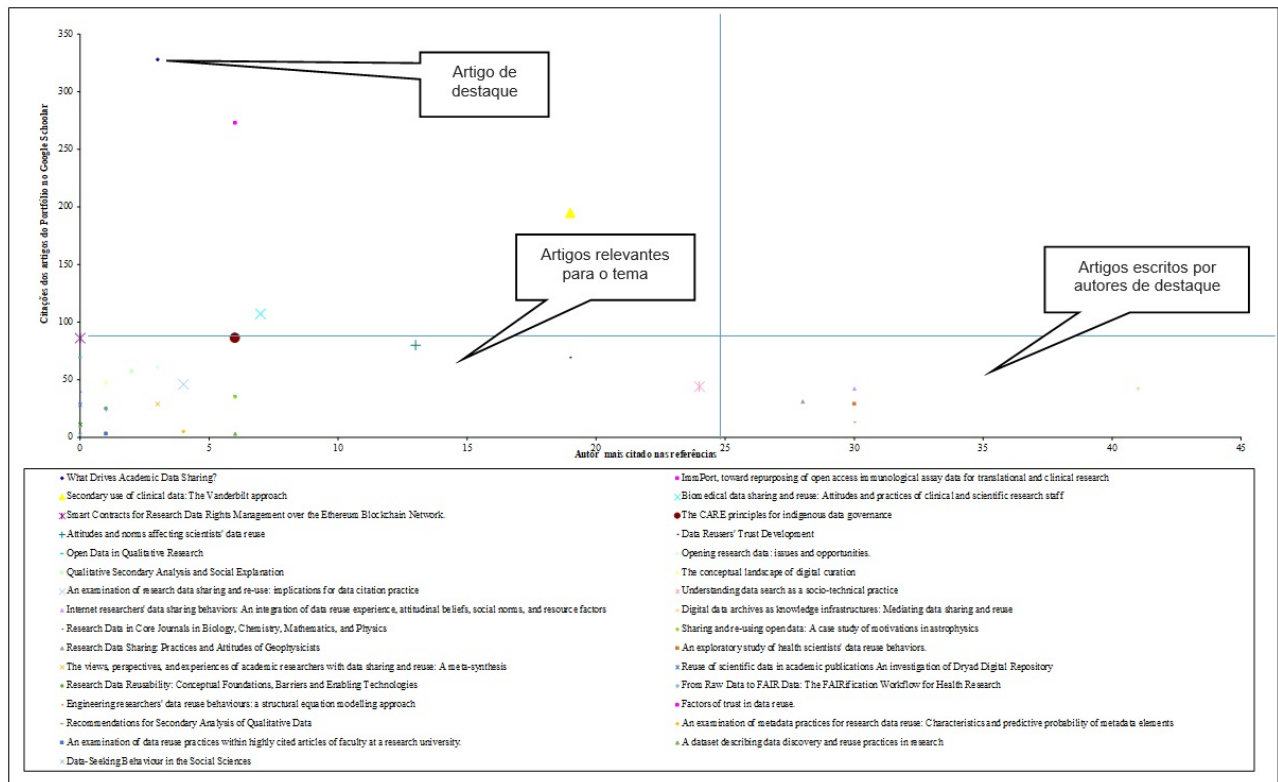


Fonte: elaborado pelos autores.

Ao se analisar os 23 periódicos que concentram a publicação dos 32 artigos selecionados no portfólio, 14 deles pertencem a Ciência da informação, embora ainda não tenham representatividade em relação às referências utilizadas, pode-se dizer que o tema reuso de dados tem forte aceitação nos periódicos da área, podendo ser caracterizado como um tema emergente.

A variável seguinte teve como objetivo identificar a representatividade dos autores, a partir da relação entre os autores mais citados nas referências e do número de citações recebidas, no *Google Scholar*, pelos artigos do portfólio, conforme Figura 11.

Figura 11.
Representatividade dos autores.



Fonte: elaborado pelos autores.

Pode-se observar que dos 32 artigos, 28 receberam menos de 100 citações, desses 22 são relevantes para o tema, mas os autores ainda carecem de reconhecimento científico, pois receberam menos de 20 citações nas referências utilizadas, conforme o primeiro quadrante. No segundo quadrante é possível verificar que 4 artigos receberam mais de 100 citações, no entanto, os autores desses artigos também carecem de reconhecimento científico receberam menos de 20 citações nas referências utilizadas. No terceiro quadrante, é possível verificar que há um reconhecimento científico dos autores no portfólio, pois receberam 20 ou mais citações, mas ainda não há um reconhecimento dos artigos científicos que compõem o portfólio. E por fim, pode-se verificar no quarto quadrante, que ainda não há simultaneamente o reconhecimento dos autores e nem dos artigos científicos.

Considerações finais

O uso do *Proknow-C* possibilitou identificar um portfólio bibliográfico representativo e qualificado do tema, a partir da seleção de 32 artigos científicos. No entanto, ao se analisar as citações no *Google Scholar*, 28 deles receberam menos de 100 citações. Sendo que, 22 artigos dessa maioria, os autores ainda carecem de reconhecimento científico, pois receberam menos de 20 citações quando comparados com as referências utilizadas no portfólio selecionado. Os artigos que receberam mais de 100 citações, os autores também carecem de reconhecimento científico, pois receberam menos de 20 citações quando também comparados com as referências utilizadas no portfólio selecionado. Esses dados podem sugerir, que o tema “reuso de dados de pesquisa” ainda é emergente, uma vez que de maneira geral os artigos ainda carecem de reconhecimento.

Na análise bibliométrica foi possível identificar que Youngseek Kim, Kathleen Gregory, Thomas Kramer, Hyoungjoo Park e Andrea Scharnhorst são os autores de maior destaque e partir da análise dos assuntos das

referências os temas: pesquisadores, reuso de dados e bibliotecários são temáticas de interesse para a maioria desses autores.

O uso do *Proknow-C* se mostrou importante para identificar os artigos mais relevantes sobre o reuso de dados de pesquisa. No entanto, para a aplicação da metodologia estar completa, será necessário realizar a análise sistêmica do conteúdo dos artigos selecionados para identificar as oportunidades de pesquisa, possíveis melhorias e assim definir as perguntas e os objetivos de pesquisa.

Como ponto de partida para os estudos sobre o reuso de dados, esta pesquisa demonstrou os autores e os periódicos que mais tem publicado sobre esta temática bem como as palavras-chaves que podem ajudar na compreensão das relações do reuso de dados.

A Ciência da informação, sendo a área do conhecimento que teve maior destaque para o tema, descortina-se com um horizonte de possibilidades de exploração de pesquisas tais como: identificar como o tema vem sendo estudado, quais os paradigmas têm dominado, se os autores dessa área têm compartilhado e reutilizado dados, se há padrões de metadados e de citações sendo utilizados, em quais países as pesquisas sobre o reuso de dados tem se concentrado se elas tem correlação com as políticas regulatórias e investimentos, bem como outros estímulos para reconhecimento.

Referências

- Borgman, C. L., Scharnhorst, A. & Golshan, M. S. (2019). Digital data archives as knowledge infrastructures: Mediating data sharing and reuse. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 70(8), 888-904. <https://doi.org/10.1002/asi.24172>
- Chauvette, A., Schick-Makaroff, K. & Molzahn, A. E. (2019). Open data in qualitative research. *International journal of qualitative methods*, 18. <https://doi.org/10.1177/1609406918823863>
- Childs, S., Loma, E., Mcleod, J. & Cook, G. A. (2014). Opening research data: issues and opportunities. *Records management journal*, 24(2), 142-162. <https://doi.org/10.1108/RMJ-01-2014-0005>
- Curry, R. G., Crowston, K., Specht, A., Grant, B. W. & Dalton, E. D. (2017). Attitudes and norms affecting scientists' data reuse. *PLOS ONE*, 12(12), 1-22. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0189288>
- Ensslin, L.; Ensslin, S. R. & Pinto, H. M. (2013). Processo de investigação e análise bibliométrica: avaliação da qualidade dos serviços bancários. *Revista de administração contemporânea*, 17(3), 325-349. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552013000300005>
- Gregory, K. M. (2020). A dataset describing data discovery and reuse practices in research. *Scientific data*, 7(232), 1-11. <https://doi.org/10.1038/s41597-020-0569-5>
- Joo, S., Kim, S. & Kim, Y. (2017). An exploratory study of health scientists' data reuse behaviors: examining attitudinal, social, and resource factors. *Aslib journal of information management*, 69(4), 1-29. <https://doi.org/10.1108/AJIM-12-2016-0201>
- Lacerda, R. T. O., Ensslin, L. & Ensslin, R. S. (2012). Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. *Gestão de produção*, 19(1), 59-78. <https://doi.org/10.1590/S0104-530X2012000100005>
- Park, H. & Wolfram, D. (2017). An examination of research data sharing and re-use: implications for data citation practice. *Scientometrics*, 111, 443-461. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2240-2>
- Perrier, L., Blondal, E. & Macdonald, H. (2020). The views, perspectives, and experiences of academic researchers with data sharing and reuse: a meta-synthesis. *PLOS ONE*, 15(2), 1-21. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0229182>
- Thanos, C. (2017). Research data reusability: conceptual foundations, barriers and enabling technologies. *Publications*, 5(2), 1-19. <https://doi.org/10.3390/publications5010002>
- Van de Sandt, S., Dallmeier-Tiessen, S., Lavasa, A. & Petras, V. (2019). The definition of reuse. *Data science journal*, 18(22), 1-19. <https://doi.org/10.5334/dsj-2019-022>

Apêndice A – Artigos que fazem parte do portfólio bibliográfico

Bhattacharya, S., Dunn, P., Thomas, C. G., Smith, B., Schaefer, H., Chen, J., Hu, Z., Zalocusky, K. A., Shankar, R. D., Shen-Orr, S. S., Thomson, E., Wisner, J. & Butte, A. J. (2018). ImmPort, toward repurposing of open access immunological assay data for translational and clinical research. *Scientific data*, 5, 1-9.

Borgman, C. L., Scharnhorst, A. & Golshan, M. S. (2019). Digital data archives as knowledge infrastructures: mediating data sharing and reuse. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 70(8), 888-904. <https://doi.org/10.1002/asi.24172>

Carroll, S. R., Garba, I., Figueroa-Rodríguez, O. L., Holbrook, J., Lovett, R., Materechera, S., Parsons, M., Raseroka, K., Rodriguez-Lonebear, D., Rowe, J., Sara, R., Walker, J. D., Anderson, J. & Hudson, M. (2020).

The CARE Principles for indigenous data governance. *Data science journal*, 19(43), 1-12. <https://doi.org/10.5334/dsj-2020-043>

Chatfield, S. L. (2020). Recommendations for secondary analysis of qualitative data. *The qualitative report*, 25(3), 833-842. <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2020.4092>

Chauvette, A., Schick-Makaroff, K. & Molzahn, A. E. (2019). Open data in qualitative research. *International journal of qualitative methods*, 18, 2019. <https://doi.org/10.1177/1609406918823863>

Childs, S., Loma, E., Mcleod, J. & Cook, G. A. (2014). Opening research data: issues and opportunities. *Records management journal*, 24(2), 142-162. <https://doi.org/10.1108/RMJ-01-2014-0005>

Curry, R. G., Crowston, K., Specht, A., Grant, Bruce W. & Dalton, E.D. (2017). Attitudes and norms affecting scientists' data reuse. *PLOS ONE*, 12(12), 1-22. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0189288>

Danciu, J., Cowan, J. D., Basford, M., Wang, X., Saip, A., Osgood, S., Shirey-Rice, S., Kirby, J. & Harris, J. A. (2014). Secondary use of clinical data: the Vanderbilt approach. *Journal of biomedical informatics*, 52, 28-35. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbi.2014.02.003>

Fecher, B., Friesike, S. & Hebing, M. (2015). What drives academic data sharing? *PLOS ONE*, 10(2), 1-25. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0118053>

Federer, L., Lu, Y., Joubert, D. J., Welsh, J. & Brandys, B. (2015). Biomedical data sharing and reuse: attitudes and practices of clinical and scientific research staff. *PLOS ONE*, 10(6), 1-17. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0129506>

Gregory, K. M. (2020). A dataset describing data discovery and reuse practices in research. *Scientific data*, 7(232), 1-11. <https://doi.org/10.1038/s41597-020-0569-5>

Gregory, K. M., Cousijn, H., Groth, P., Scharnhorst, A. & Wyatt, S. (2020) Understanding data search as a socio-technical practice. *Journal of information science*, 46(4), 459-475. <https://doi.org/10.1177/0165551519837182>

He, L. & Nahar, V. (2016). Reuse of scientific data in academic publications: an investigation of Dryad Digital Repository. *Aslib journal of information management*, 68(4), 1-23. <http://dx.doi.org/10.1108/AJIM-01-2016-0008><https://doi.org/10.1038/sdata.2018.15>

Imker, H. J., Luong, H., Mischo W. H., Schlembach, M. C. & Wiley, C. (2021). An examination of data reuse practices within highly cited articles of faculty at a research university. *The journal of academic librarianship*, 47, 1-11. <https://doi.org/10.1016/j.acalib.2021.102369>

Irwin, S. & Winterton, M. (2012). Qualitative secondary analysis and social explanation. *Sociological research online*, 17(2), 1-12. <https://doi.org/10.5153/sro.2626>

Joo, S., Kim, S. & Kim, Y. (2017). An exploratory study of health scientists' data reuse behaviors: examining attitudinal, social, and resource factors. *Aslib Journal of information management*, 69(4), 1-29. <https://doi.org/10.1108/AJIM-12-2016-0201>

Joo, Y. K. & Kim, Y. (2017). Engineering researchers' data reuse behaviours: a structural equation modelling approach. *The electronic library*, 35(6). <https://doi.org/10.1108/EL-08-2016-0163>

Kim, Y. & Nah, S. (2018). Internet researchers' data sharing behaviors: an integration of data reuse experience, attitudinal beliefs, social norms, and resource factors. *Online information review*, 42(1), 1-31. <https://doi.org/10.1108/OIR-10-2016-0313>

Krämer, T., Papenmeier, A., Carevic, Z., Kern, D. & Mathiak, B. (2021). Data-seeking behaviour in the Social Sciences. *International journal on digital libraries*, 22, 175-195. <https://doi.org/10.1007/s00799-021-00303-0>

Pănescu, A. & Manta, V. (2018). Smart contracts for research data rights management over the Ethereum blockchain network. *Science & technology libraries*, 1-12. <https://doi.org/10.1080/0194262X.2018.1474838>

Park, H. & Wolfram, D. (2017). An examination of research data sharing and re-use: implications for data citation practice. *Scientometrics*, 111, 443-461. <https://doi.org/10.1007/s11192-017-2240-2>

Park, M. S. & Park, H. (2019). An examination of metadata practices for research data reuse: Characteristics and predictive probability of metadata elements. *Malaysian Journal of library & information science*, 24(3), 61-75. <https://doi.org/10.22452/mjlis.vol24no3.4>

Perrier, L., Blondal, E. & Macdonald, H. (2020). The views, perspectives, and experiences of academic researchers with data sharing and reuse: a meta-synthesis. *PLOS ONE*, 15(2), 1-21. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0229182>

Poole, A. H. (2016). The conceptual landscape of digital curation. *Journal of documentation*, 72(5), 961-986. <http://dx.doi.org/10.1108/JD-10-2015-0123>

Sinaci, A. A., Núñez-Benjumea, F. J., Gencturk, M., Jauer, M., Deserno, T., Chronaki, C., Cangioli, G., Cavero-Barca, C., Rodríguez-Pérez, J. M., Pérez-Pérez, M. M., Erturkmen, G. B. L., Hernández-Pérez, T., Méndez-Rodríguez, E & Parra-Calderón, C. (2020). From raw data to FAIR Data: the FAIRification workflow for health research. *Methods of information in medicine*, 59, e21–e32. <https://doi.org/10.1055/s-0040-1713684>

Tenopir, C., Christian, L., Allard, S. & Borycz, J. (2018). Research data sharing: practices and attitudes of geophysicists. *Earth and space science*, 5, 891-902. <https://doi.org/10.1029/2018EA000461>

Thanos, C. (2017). Research data reusability: conceptual foundations, barriers and enabling. *Technologies. Publications*, 5(2), 1-19. <https://doi.org/10.3390/publications5010002>

Van de Sandt, S., Dallmeier-Tiessen, S., Lavasa, A. & Petras, V. (2019). The definition of reuse. *Data science journal*, 18(22), 1-19. <https://doi.org/10.5334/dsj-2019-022>

Womack, R. P. (2015). Research Data in Core Journals in Biology, Chemistry, Mathematics, and Physics. *PLOS ONE*, 10(2), 1-22. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0143460>

Yoon, A. (2017). Data reusers' trust development. *Journal of the Association for Information Science and technology*, 68(4), 946-956. <https://doi.org/10.1002/asi.23730>

Yoon, A. & Lee, Y. Y. (2019). Factors of trust in data reuse. *Online information review*, 43(7), 1245-1262. <https://doi.org/10.1108/OIR-01-2019-0014>

Zuiderwijka, A. & Spiers, H. (2019). Sharing and re-using open data: a case study of motivations in astrophysics. *International journal of information management*, 49, 228-241. <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2019.05.024>

Apêndice B – Referências dos 10 artigos mais citados nas referências do portfólio

Ajzen, I. (1991). The theory of planned behavior. *Organizational behavior and human decision processes*, 50(2), 179-211.

Anderson, J. C. & Gerbing, D. W. (1988). Structural equation modeling in practice: a review and recommended two-step approach. *Psychological bulletin*, 103(3), 411-423.

Davis, F. D. (1989). Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. *MIS quarterly*, 13(3), 319-340.

Davis, F. D., Bagozzi, R. P. & Warshaw, P. R. (1989). User acceptance of computer technology: a comparison of two theoretical models. *Management science*, 35(8), 982-1003.

Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *The academy of management review*, 14(4), 532-550.

Harris, P. A., Taylor, R.; Thielke, R., Payne, J., Gonzalez, N. & Conde, J. G. (2009). Research electronic data capture (REDCap): a metadata-driven methodology and workflow process for providing translational research informatics support. *Journal of biomedical informatics*, 42(2), 377–381. <https://doi.org/10.1016/j.jbi.2008.08.010>

Mayer, R. C., Davis, J. H. & Schoorman, F. D. (1995). An integrative model of organizational trust. *The academy of management review*, 20(3), 709-734.

Podsakoff, P. M., MacKenzie, S. B., Lee, J.-Y. & Podsakoff, N. P. (2003). Common method biases in behavioral research: A critical review of the literature and recommended remedies. *Journal of applied psychology*, 88(5), 879-903.

Ryan, R. M. & El, D. (2000). Intrinsic and extrinsic motivations: classic definitions and new directions. *Contemporary educational psychology*, 25(1), 54-67.

Venkatesh, V., Morris, M. G., Davis, G. B. & Davis, F. D. (2003). User acceptance of information technology: toward a unified view. *MIS quarterly*, 27(3), 425-478.

Notas

1 Cabe salientar que os tópicos de proeminência é uma métrica definida pela *Elsevier*, empresa que mantém a *Scopus*, que se refere aos assuntos dos documentos citados nas listas de referência utilizadas pelo(a) autor(a).



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=350577292001>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Crislaine Zurilda Silveira, Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda,
Thiago Magela Rodrigues Dias

Reuso de datos de pesquisa: uma revisão bibliométrica

Reuse of research data: a bibliometric review

Reutilización de datos de investigación: una revisión
bibliométrica

Palabra Clave (La Plata)

vol. 13, núm. 2, e219 2024

Universidad Nacional de La Plata , Argentina

palabraclave@fahce.unlp.edu.ar

/ ISSN-E: 1853-9912

DOI: <https://doi.org/10.24215/18539912e219>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**